



ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Resumo Não Técnico

TAFE – TRATAMENTO DE ALUMÍNIO E FERRO, S.A.

Projecto de Alteração.

Data: 11 de Dezembro de 2003

1.- Índice

1.- Índice.....	2
2.- Introdução	3
3.- Enquadramento e Justificação do Projecto	4
4.- Localização do Projecto	5
5.- Descrição da Actividade.....	7
6.- Caracterização da Situação Referência	9
7.- Descrição do Projecto de Ampliação	10
8.- Avaliação dos Impactes Ambientais do Projecto	11
9.- Medidas de Mitigação	13
10.- Programas de Monitorização e Controlo.....	14
11.- Análise de Alternativas ao Projecto.....	15
12.- Conclusões	16

2.- Introdução

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico (RNT) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) efectuado no âmbito do projecto de execução da alteração da unidade industrial da Tafe – Tratamento de Alumínio e Ferro, S.A. localizada na Zona Industrial das Mimosas, São Pedro da Cova, e foi elaborado pelo consórcio SIA – Sociedade de Inovação Ambiental, Lda. & NAIMET, S.A.

O Proponente do projecto de ampliação, daqui em diante referido por Projecto, é a Tafe – Tratamento de Alumínio e Ferro, SA, sendo a entidade licenciadora a Direcção Regional do Ministério da Economia do Norte, e a entidade de Avaliação do Impacte Ambiental (AIA) a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

A realização do EIA faz parte do processo de licenciamento da unidade industrial como estabelecimento industrial do Tipo 1, de acordo com a Portaria 464/2003 de 6 de Junho. Após execução do Projecto, no total das cubas de tratamento, um volume superior a 30 m³, mais especificamente 180 m³ encontrado-se assim abrangido pelo processo de AIA de acordo com o estabelecido no número 4, alínea e) do Anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio e pelo acto legislativo à licença ambiental, o Decreto-Lei n.º 194/2000 de 21 de Agosto, respectivamente.

3.- Enquadramento e Justificação do Projecto

A Tafe, S.A. iniciou a actividade de fabrico de perfis de alumínio nas suas instalações localizadas na rua da Junqueira de Baixo, 131, Vilar do Paraíso, Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia. Esta actividade consiste essencialmente na “Extrusão” do alumínio sob forma de perfil seguido do tratamento superficial por “Anodização” ou “Lacagem”.

O crescimento económico observado na unidade industrial de Vila Nova de Gaia, associado ao aumento de produção, motivou, em 2000, a instalação de uma nova instalação industrial localizada na Zona Industrial das Mimosas, São Pedro da Cova, concelho de Gondomar. Naquela data procedeu-se ao licenciamento dos processos de “Extrusão” e “Lacagem”. A Tafe, S.A. pretende agora tornar menos dependentes ambas as unidades industriais através da instalação do processo de “Anodização” na unidade industrial de São Pedro da Cova.

Na unidade industrial de São Pedro da Cova, o processo de “Lacagem” possui um volume de 20 m³ em cubas de tratamento. Com a execução do Projecto de instalação da “Anodização”, o volume das cubas passará a 180 m³, ultrapassando assim o limite de 30 m³ avançado no Anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, como limite inferior para a obrigatoriedade de realização do processo de AIA do qual o presente EIA é parte integrante. Por acréscimo, e com o objectivo de melhor desenvolver o Projecto, pretende-se conciliar o seu desenvolvimento com as conclusões e orientações do EIA.

4.- Localização do Projecto

A Tafe, S.A. - unidade industrial de São Pedro da Cova localiza-se num terreno da Zona Industrial das Mimosas, Gondomar, definida no Plano Director Municipal de Gondomar ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 48/95, de 18 de Maio. O terreno situa-se na freguesia de São Pedro da Cova, concelho de Gondomar, distrito do Porto.

A Figura 1 descreve o enquadramento da área de implantação da Tafe, S.A. - unidade industrial de São Pedro da Cova no contexto nacional e regional.

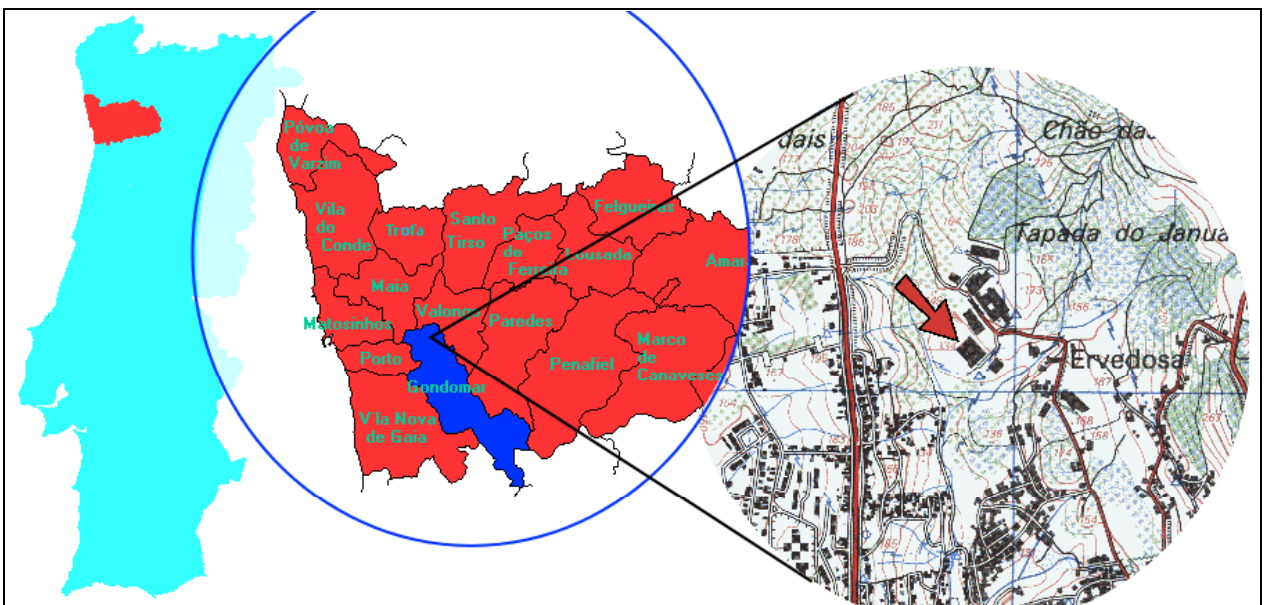


Figura 1: Localização do Concelho de Gondomar e da Tafe, S.A.

A observação da planta de localização da Tafe, S.A. - unidade industrial de São Pedro da Cova, permite esclarecer que a Zona Industrial das Mimosas localiza-se em espaço classificado em PDM como “Área Industrial”, e que, na sua generalidade, encontra-se rodeada por espaços classificados como “Espaços Florestais”.

O Projecto localiza-se no extremo Sul daquela Zona Industrial e tem as seguintes fronteiras:

- Norte e Este: espaço classificado como “Área Industrial”, seguido de área florestal;
- Sul e Sudoeste: espaço classificado como “Área Industrial”, seguido de área agrícola nacional (Reserva Agrícola Nacional – RAN) e área predominantemente residencial nível 3 (tecido urbanizado de menor densidade);
- Oeste: área agrícola nacional (Reserva Agrícola Nacional – RAN), seguida de área verde urbana de protecção ou parque.

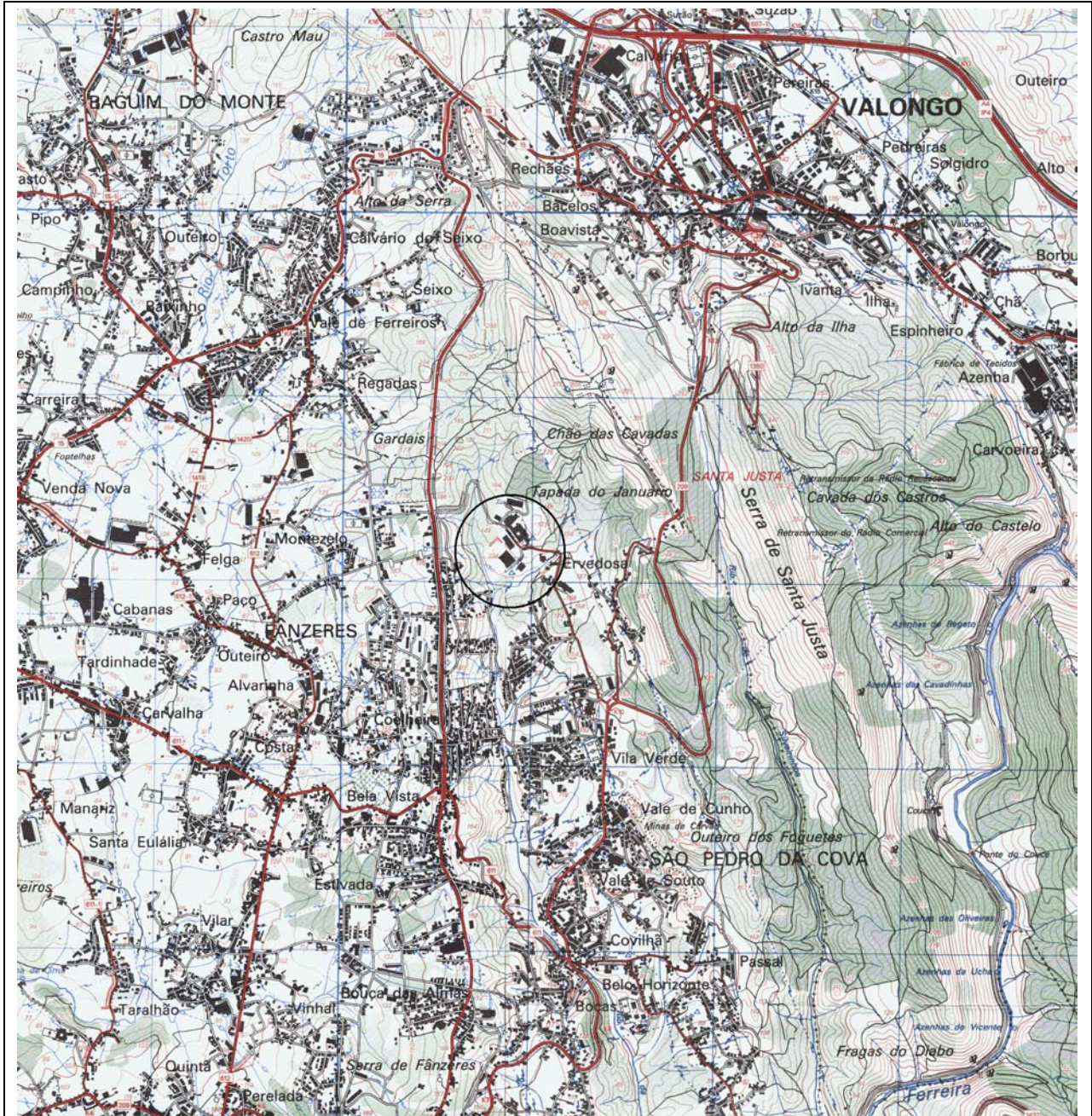


Figura 2: Localização da Tafe, S.A. - unidade industrial de São Pedro da Cova (Carta Militar n.º 122 e 123 1:25000)

5.- Descrição da Actividade

A Tafe, S.A. – unidade industrial de São Pedro da Cova tem como actividade industrial a “Extrusão” de alumínio e tratamento e revestimento de alumínio por “Anodização” e “Lacagem”. Os actuais produtos da unidade industrial consistem em perfis de alumínio extrudido sendo que esta actividade de “Extrusão” se encontra devidamente licenciada. No entanto, existem outras actividades industriais, nomeadamente a “Lacagem” e a “Refusão” de alumínio, que, embora igualmente licenciadas, não se encontram instaladas à data de realização do EIA. Para melhor enquadrar o EIA foram igualmente considerados os impactes associados a estas actividades licenciadas mas ainda não instaladas, tendo por base dados da Tafe, S.A. - unidade industrial de Vila Nova de Gaia, permitindo antecipar o impacte total associado à unidade industrial da Tafe, S.A. de São Pedro da Cova – situação de referência.

Os perfis de alumínio são produtos com crescente utilização na construção civil, nomeadamente em caixilharias para diversos fins, garantindo uma grande durabilidade e sentido estético. As actividades do sector das indústrias de tratamento de superfícies desempenham um papel significativo ao nível da preservação dos referidos recursos ambientais uma vez observado o seu objectivo primordial: fornecer características aos materiais de metal capazes de aumentar significativamente a sua resistência. Tal permite o aumento do tempo de vida de produtos e a consequente redução do consumo de recursos naturais. Este objectivo está igualmente em consonância com estratégias de desenvolvimento sustentável, especificamente de *eco-design*.

Fruto do passado acumulado, a imagem deste sector de actividade está associada a impactes ambientais extremamente graves, em particular ao nível do meio hídrico, com a libertação de substâncias e preparações perigosas consumidas nos tratamentos químico e electrolítico das superfícies, nomeadamente cianetos, crómio, entre outras. Nas últimas décadas têm sido desenvolvidas várias soluções para a prevenção e controlo daqueles impactes ambientais, em particular através da implementação de Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) para o tratamento dos efluentes industriais (BREF, 2002) e de campanhas de prevenção pela substituição das substâncias perigosas por outras com menor impacte potencial. Em Portugal, predominam unidades industriais de tratamento de superfície de pequena dimensão e com sistemas de tratamento ultrapassados. É hoje possível a construção de unidades industriais de tratamento de superfícies tecnologicamente avançadas, com os seus principais impactes ambientais adequadamente controlados, permitindo assim potenciar um balanço ambiental global positivo.

5.1- Descrição do Processo Produtivo Existente

A Tafe, S.A. - unidade industrial de São Pedro da Cova produz perfis de alumínio extrudido. O processo de “Extrusão” de alumínio envolve a compra de matéria-prima à base de alumínio na forma de bilette que, após extrusão, origina os perfis de alumínio. A instalação do processo de “Refusão” de alumínio permitirá reutilizar sucata de alumínio do processo produtivo.

A seguir os perfis de alumínio podem ser embalados e vendidos directamente a clientes, ou então encaminhados para a unidade industrial da Tafe, S.A. de Vila Nova de Gaia onde são sujeitos ao processo de “Lacagem” e/ou “Anodização”, que compreende o pré-tratamento de superfície do alumínio e posterior pintura e polimerização (como já referido o processo “Lacagem” ainda não se encontra instalado nas instalações de São Pedro da Cova). O processo de “Lacagem” permite aumentar a durabilidade dos materiais através da resistência à corrosão. Por sua vez, a pintura

oferece às peças um revestimento decorativo e uma camada protectora. Os perfis extrudidos e lacados são posteriormente embalados e armazenados, enquanto não expedidos.

Diagrama Geral do Processo

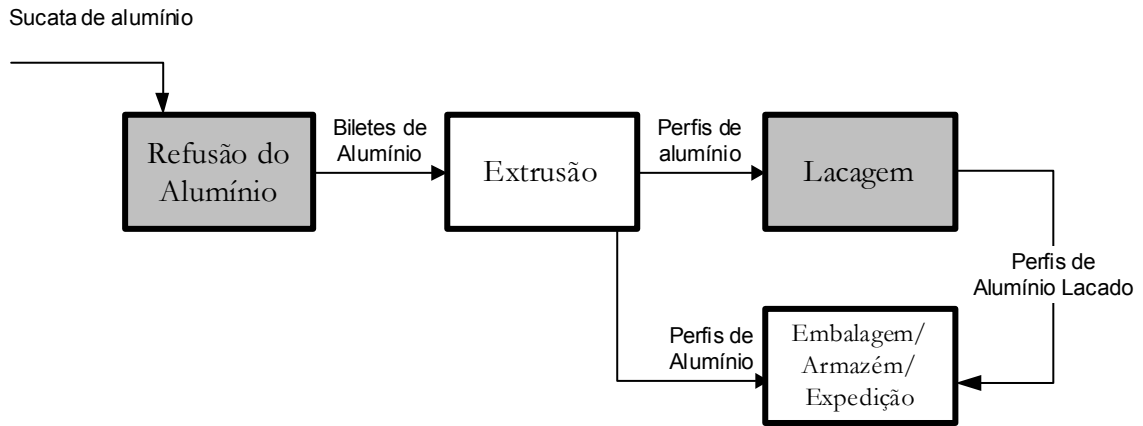


Figura 3: Diagrama geral do processo produtivo existente na Tafe, S.A. – unidade industrial de São Pedro da Cova¹

5.2- Descrição do Processo com implementação do Projecto

A unidade industrial da Tafe, S.A. de São Pedro da Cova tem como única alteração do actual processo produtivo a instalação de uma linha de “Anodização” de alumínio. Este tratamento superficial do alumínio é complementar às actuais actividades existentes naquela unidade industrial e tem como objectivo aumentar durabilidade do alumínio pela resistência à corrosão dos perfis de alumínio extrudido. A Figura 4 representa o processo industrial após execução do Projecto.

Diagrama Geral do Processo

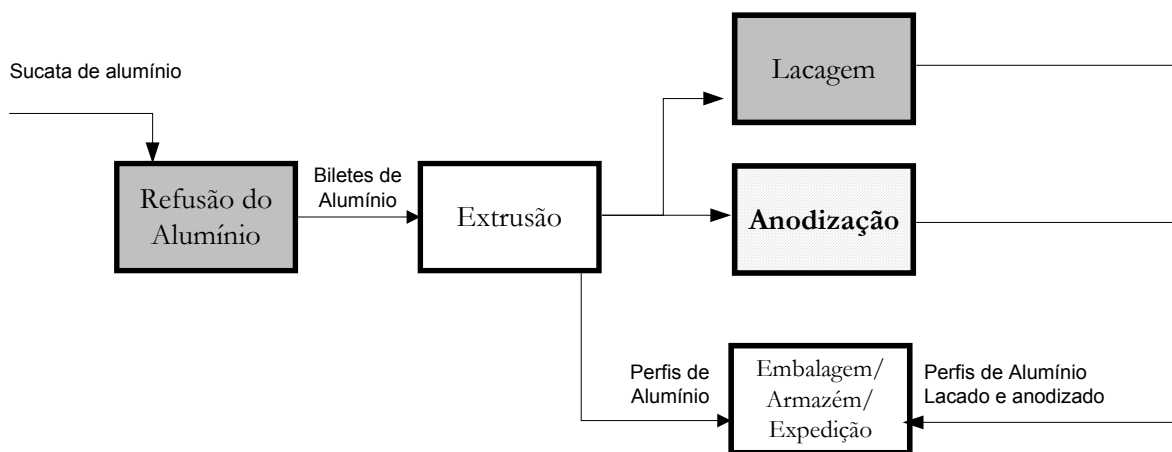


Figura 4: Diagrama geral do processo produtivo após execução do Projecto na Tafe, S.A. – unidade industrial de São Pedro da Cova²

¹ A cinzento estão os processos que estão licenciados mas ainda não instalados no local.

² A cinzento estão os processos que estão licenciados mas ainda não instalados no local.

6.- Caracterização da Situação Referência

O concelho de Gondomar é um concelho do Grande Porto, que se caracteriza pela existência de uma percentagem razoável da indústria transformadora (cerca de 23%), embora o sector terciário, em particular o comércio a grosso e a retalho, seja predominante. Nos últimos anos, o número de empresas registadas em Gondomar sofreu um aumento significativo. A distribuição do emprego por actividade económica permite verificar a importância da indústria transformadora no concelho, uma vez que esta emprega 53% da população activa.

O concelho de Gondomar possui uma elevada densidade populacional, superior a 241 habitantes/km². É um concelho que pertence à Zona Metropolitana do Porto, tendo como fronteiras, entre outros, o concelho do Porto. Nos últimos anos o concelho tem vindo a ser servido com infra-estruturas rodoviárias e renovação dos acessos às mais antigas, como é o caso da A4 e da circunvalação, permitindo uma maior acessibilidade ao concelho. Por essa razão é um alvo preferencial para residência de quem trabalha na cidade do Porto.

A região de implantação da Tafe, S.A. – unidades industrial de São Pedro da Cova apresenta um clima ameno, caracterizado por uma temperatura média de 15°C e valores máximos de chuvas nas estações do Outono e Inverno. Os ventos são predominantemente de Este, Norte e Oeste, com velocidades médias de 16 km/h. Mais se informa que não se conhecem registos oficiais ou medições de qualidade do ar relativos à área em estudo. A análise de resultados publicados para estações próximas permite avançar que os níveis de qualidade do ar encontram-se dentro dos valores estabelecidos por lei. Ao nível dos recursos hídricos, a região em estudo que se localiza na Bacia do Douro, apresenta um balanço hídrico positivo, ou seja, não existe uma pressão importante sobre os recursos hídricos da região. O Regulamento Geral do Ruído, introduzido pelo Decreto-Lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro, não atribui qualquer limite do nível sonoro a zonas definidas como zonas industriais. A Tafe, S.A. localiza-se no extremo Sul da Zona Industrial de Mimosas, encontrando-se, na sua generalidade envolvida por espaços classificados como “Espaços Florestais”. Foram detectados receptores sensíveis próximos do Projecto, zona de comércio e serviços a Oeste e a Sudeste, não se detectando no entanto incomodidade ao nível do ruído. A flora (vegetação) presente na área da A Tafe, S.A. é, na sua maioria, constituída por eucaliptos e outra vegetação de baixo porte. No local não foi detectado qualquer tipo de fauna (vida animal) característica.

A descrição da situação de referência envolveu a caracterização dos principais impactes associados à actual unidade industrial A Tafe, S.A. – unidade industrial São Pedro da Cova, nomeadamente ao nível dos efluentes líquidos, emissões gasosas, ruído e resíduos industriais. A actual unidade industrial encontra-se equipada com soluções tecnológicas equiparadas a (MTDs) que permitem a optimização do processo produtivo enquanto minimizando os impactes associados. A unidade industrial possui soluções tecnológicas para o controlo dos seus principais impactos, nomeadamente uma Estação de Tratamento de Aguas Residuais para os efluentes industriais. Foi efectuada uma caracterização ao ruído exterior e seus valores não são considerados relevantes. Os resíduos industriais são adequadamente armazenados e encaminhados para receptores devidamente autorizados. Adicionalmente, encontram-se implementadas boas práticas e MTDs que tem por objectivo a reutilização de recursos hídricos e de alguns resíduos, minimizando assim os impactes ambientais associados.

7.- Descrição do Projecto de Alteração

A execução do projecto de alteração da actual instalação industrial tem como objectivo a implementação do processo de “Anodização”, actividade complementar aos processos de “Extrusão” e “Lacagem”.

Tabela 1: Calendarização do Projecto de Alteração da unidade industrial da Tafe, S.A. de São Pedro da Cova

Descrição	2003	2004				
	12	01	02	03	04	05
Aquisição Equipamento Associado						
Montagem Equipamento Associado						
Fase de Testes						
Início da Laboração*						

É importante referir que em termos de obra civil, e relativamente à situação existente e licenciada, apenas serão construídos dois (2) novos tanques, localizados no exterior da actual unidade industrial e que ocuparão uma área total de 25 m², para a recepção dos efluentes industriais antes do tratamento na ETARi. A instalação do Projecto ocorrerá na área coberta dos edifícios existentes sem qualquer alteração aos mesmos.

8.- Avaliação dos Impactes Ambientais do Projecto

A análise da importância dos impactes do Projecto foi efectuada tendo em conta o seu carácter cumulativo, ou seja, ao seu impacte verificado actualmente foi adicionado o impacte associado à alteração. Desta forma, a avaliação da importância será efectuada sobre o impacte total, permitindo assim avaliar o resultado final composto pela situação actual e projecto de ampliação. Para melhor caracterizar a situação actual, foram igualmente considerados os impactes associados aos processos licenciados mas ainda não instalados. Desta forma, e uma vez que ambas as unidades industriais da Tafe, S.A. possuem características semelhantes, foram utilizados os dados da unidade industrial de Vila Nova de Gaia para melhor estimar os impactes associados à unidade de São Pedro da Cova.

O Projecto em avaliação localiza-se numa zona definida em PDM para acolher estabelecimentos industriais, mais especificamente a Zona Industrial de Mimosas, pelo que se observa o uso apropriado da área em avaliação.

O Projecto tem impactes evidentes e muito positivos a nível sócio-económico, nomeadamente ao nível da criação de emprego, mais especificamente catorze (14) novos postos de trabalho, um aumento superior a 50% face à situação actual. A análise realizada a este descritor permite avançar o impacte originário das actividades de transporte associadas ao Projecto como não importante, uma vez que, e embora exista um aumento do número de transportes associado ao aumento dos colaboradores, o mesmo é compensado com a centralização das actividades na unidade industrial de São Pedro da Cova, reduzindo assim significativamente o número de transportes entre as unidades.

Foi realizado um levantamento bibliográfico ao património arqueológico na proximidade do Projecto, do qual resultou que o impacte do Projecto não é importante.

Em termos de emissões para a atmosfera, os impactes do Projecto foram avaliados através do recurso a simulações matemáticas, utilizando as caracterizações às emissões gasosas realizadas na situação de referência. Estes exercícios demonstraram que o Projecto cumpre os limites legais em vigor, pelo que os impactes associados não são importantes.

Na generalidade, os recursos hídricos gerados na região da Bacia do Douro são suficientes para satisfazer as necessidades actuais. O Projecto é caracterizado como consumidor activo de recursos hídricos, como consumidor intensivo de recursos energéticos e como utilizador de substâncias tóxicas capazes de gerar impactes se libertadas para o ambiente sem tratamento prévio (exemplo: Crómio VI). A Tafe, S.A. possui um furo de captação de água subterrânea devidamente licenciado.

A unidade industrial está equipada com uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARi). Este equipamento possui todas as operações unitárias recomendadas para o tratamento de efluentes ácidos, alcalinos e crómicos. Os efluentes domésticos são igualmente tratados, mais especificamente através de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Domésticas (ETARd). Os efluentes industriais e domésticos tratados são descarregados no meio hídrico, mais especificamente no Ribeiro de Parada. O Projecto prevê a reutilização de parte da água tratada proveniente da ETARi. Pelo atrás exposto, os impactes associados ao meio hídrico não são importantes. O elevado consumo de recursos energéticos é considerado um impacte importante do Projecto.

A nível do ambiente sonoro, o Projecto foi caracterizado em termos de localização e de valores limite legais que condicionam o seu funcionamento. Na envolvente do Projecto existem duas zonas definidas como mistas, pois albergam estabelecimentos de comércio e serviços. Segundo declaração

da Câmara Municipal de Gondomar, não existe um mapa de ruído para a área em avaliação. O actual ruído ambiente exterior foi caracterizado e estes resultados utilizados no exercício de simulação da propagação do ruído pela área envolvente do Projecto. Os resultados da propagação do ruído revelam que o impacte actual na envolvente não é importante, quer em regime diurno quer em regime nocturno.

A sensibilidade da paisagem condicionada pela implantação do Projecto foi caracterizada. No que respeita à morfologia do terreno da área em avaliação - Zona Industrial das Mimosas – consiste numa zona de relevo acentuado, na qual predominam sobretudo instalações industriais e pequenas áreas florestais degradadas. A área de implantação da unidade industrial encontra-se situada num vale, com orientação Oeste-Este, limitada a Norte e Este por complexos industriais próximos e com forte exposição visual nas fronteiras Sul e Oeste. Os impactos visuais do Projecto em causa foram considerados pouco importantes e passíveis de serem minimizados através de medidas de mitigação e pela integração paisagística do Projecto.

Foram avaliados os impactes ambientais relacionados com os resíduos industriais, que incluem a geração de resíduos no processo e os derrames de produtos químicos que, por sua vez, originarão a formação de resíduos. O Projecto está adequadamente equipado para mitigar os impactes associados. Contudo, e face à natureza e quantidade dos resíduos gerados, este impacte é classificado como importante. Uma vez gerados, os resíduos serão encaminhados para o destinatário adequado e autorizado, seja para valorização seja para eliminação.

Em termos de riscos de acidentes graves não se vislumbraram no Projecto situações de emergência. Em caso de ruptura das cubas dos banhos dos tanques da “Anodização”, o Projecto possui instaladas bacias de retenção que encaminham esses efluentes para tanques de armazenamento anteriores ao seu tratamento.

Não foram identificados impactes importantes do Projecto ao nível da Flora e Fauna e Geologia.

9.- Medidas de Mitigação

A caracterização detalhada do Projecto evidenciou que foi planeado em conformidade com o actual nível de exigência ambiental, promovendo a adopção de soluções tecnologicamente avançadas e o controlo dos seus principais impactes ambientais, permitindo assim potenciar um balanço ambiental global positivo.

Ao nível do consumo de recursos energéticos, impacte classificado como importante uma vez que o Projecto é um consumidor intensivo de energia, a medida de mitigação a seguir é a realização de uma auditoria energética após instalação das actividades licenciadas e, presentemente, não instaladas.

Por forma a minimizar o impacte visual do Projecto serão adoptadas medidas de integração paisagística, que consistem na cobertura das suas fronteiras Oeste e Sul por espécies vegetais (árvores). Estas medidas serão implementadas até Março de 2004.

10.- Programas de Monitorização e Controlo

São implementados programas de monitorização para avaliar a eficácia das actuais soluções instaladas para o controlo dos impactes ambientais e das acções de mitigação propostas. Em termos de monitorização destacam-se os seguintes descritores, em conformidade com os actuais requisitos legais:

- Qualidade do Ar: Caracterização bianual das emissões gasosas;
- Meio Hídrico: Caracterização das águas residuais industriais segundo os parâmetros avançados na respectiva licença de descarga;
- Resíduos Industriais: Quantificação dos resíduos gerados e seu encaminhamento para destinatários devidamente licenciados para o efeito.

São propostos programas de monitorização por forma a facilitar a visualização do impacte do Projecto.

11.- Análise de Alternativas ao Projecto

A alternativa ponderada a este Projecto, designada por Alternativa 0, passaria pela não execução do Projecto. Tal envolveria a manutenção das actuais instalações industriais da Tafe, S.A. em São Pedro da Cova e a continuação da transferência de material para posterior tratamento na unidade industrial de Vila Nova de Gaia, na sua totalidade. A execução do Projecto reflecte a opção estratégica de desenvolvimento de dotar cada uma das unidades industriais com todos os processos utilizados no processo de produção de perfis de alumínio extrudido.

No que refere ao Projecto em si, e uma vez que não estão previstas obras significativas de construção civil, não se prevêem alterações à ordem de realização das actividades de execução do Projecto.

12.- Conclusões

A Tafe, S.A. tem como actividade industrial o fabrico de perfis de alumínio extrudido através dos processos de “Extrusão”, “Lacagem” e “Anodização”. A Tafe, S.A. possui duas unidades industriais localizadas em Vila Nova de Gaia e em São Pedro da Cova. À data de realização do EIA, a unidade industrial de São Pedro da Cova, sita na Zona Industrial das Mimosas, apenas tem instalado o processo de “Extrusão”, embora possua licenciamento para o processo “Lacagem”. O plano estratégico de desenvolvimento tem por objectivo tornar menos dependentes cada uma das unidades industriais pelo que se pretende avançar pela instalação do processo de “Anodização” na unidade industrial de São Pedro da Cova. De acordo com o actual panorama legal, a instalação do referido processo está abrangida pela legislação em vigor para o sector que motiva a realização do EIA, uma vez que o volume de banhos a instalar, mais especificamente 180 m³, é superior ao limite legal de 30 m³. O âmbito do EIA é a alteração da actual unidade industrial através da instalação do processo “Anodização” e seu projecto de execução.

Os impactes sobre o meio hídrico podem ser avançados como os principais impactes associados à situação de referência. A actual unidade industrial possui instaladas ETARs para tratamento dos efluentes, domésticos e industriais, e as caracterizações efectuadas a estes últimos demonstram a eficácia das soluções instaladas para os parâmetros monitorizados. Outros impactes envolvem os resíduos industriais, o ruído ambiente exterior e as emissões gasosas. Estes impactes foram quantificados recorrendo-se, sempre que aplicável, à sua caracterização por serviços subcontratados.

A execução do Projecto está associada ao aumento do consumo de recursos hídricos e correspondente aumento dos efluentes gerados. O balanço hídrico realizado à zona de implantação do Projecto, nomeadamente ao nível da bacia do rio Sousa, avança que não existem pressões significativas sobre os recursos hídricos na região. Desta forma, o aumento do consumo de recursos hídricos não é considerado um impacte importante. As ETARs actualmente instaladas foram previamente dimensionadas para tratar o aumento de efluentes associados à execução do Projecto. O impacte dos efluentes libertados sobre a qualidade do meio hídrico, nomeadamente sobre uma linha de água superficial (Ribeiro de Parada), não se classificam como importantes uma vez que os efluentes só são lançados para o meio hídrico após receberem tratamento nas respectivas ETARs.

Ao nível do consumo de recursos energéticos, e uma vez que o Projecto é classificado como consumidor intensivo de energia após a instalação de todos os processos, a medida de minimização associada consistirá no Plano de Racionalização de Energia, a realizar aquando da entrada em laboração de todos os processos.

Os impactes associados aos descritores Ambiente Sonoro e Qualidade do Ar foram estimados através de simulações tendo por base valores das caracterizações entretanto efectuadas. Após comparação com os limites legais em vigor os impactes foram classificados como não importantes.

São propostas medidas de mitigação do impacte visual do Projecto, como a cobertura de fronteiras do Projecto por espécies vegetais para melhor integrar o Projecto na sua envolvente. Não foram identificados impactes importantes do Projecto ao nível dos descritores Arqueologia e Património, Uso do Solo e Ordenamento de Território, Ambiente Sonoro, Fauna e Flora e Geologia e Geomorfologia. Os Programas de Monitorização avançados permitirão avaliar a eficácia das actuais soluções instaladas e das acções de mitigação propostas.

Conclui-se assim que, de acordo com as avaliações efectuadas, o Projecto em avaliação não gera um impacto ambiental global importante. Nesta deliberação destacam-se ainda os aspectos positivos do Projecto, que compreendem a criação de catorze (14) novos postos de trabalho, um indicador muito positivo e a adopção de processos tecnologicamente avançados por forma a integrar o Projecto nos mais elevados critérios que visam a protecção da qualidade do ambiente.

Resumo Não Técnico